

**São Luis, 12 de maio de 2008** - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa "Luz para Todos" (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CRESCE 18,7%, ATINGINDO R\$231,6 MILHÕES, COM ELEVÇÃO DE 6,8% NO VOLUME DE ENERGIA VENDIDA EM RELAÇÃO AO 1T07

### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- O volume faturado de energia atingiu 774.063 MWh no 1T08, sendo 6,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.
- A receita operacional líquida atingiu R\$231,6 milhões no 1T08, 18,7% superior quando comparado ao 1T07.
- O EBITDA atingiu R\$91,1 milhões no 1T08, 15,3% superior aos R\$79,0 milhões registrados no 1T07.
- O lucro líquido do 1T08 atingiu R\$45,3 milhões, 16,1% superior ao alcançado no mesmo período do ano anterior.
- Os investimentos (excluindo investimentos diretos relacionados ao PLPT) totalizaram R\$38,8 milhões no 1T08, 23,0% superior aos R\$31,5 milhões realizados no 1T07.
- A CEMAR captou em fevereiro R\$135,1 milhões junto ao IFC (*International Finance Corporation*). Os recursos serão utilizados para financiar o programa de investimentos da companhia.
- A quantidade de consumidores no 1T08 é de 1.469.388, 7,0% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.
- Os índices de DEC e FEC da CEMAR continuaram apresentando melhora significativa no 1T08, com reduções de 17,0% e 23,4%, respectivamente, em relação ao 1T07.
- As perdas de energia acumuladas nos últimos 12 meses representaram 28,1% da energia requerida.

### PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS E OPERACIONAIS

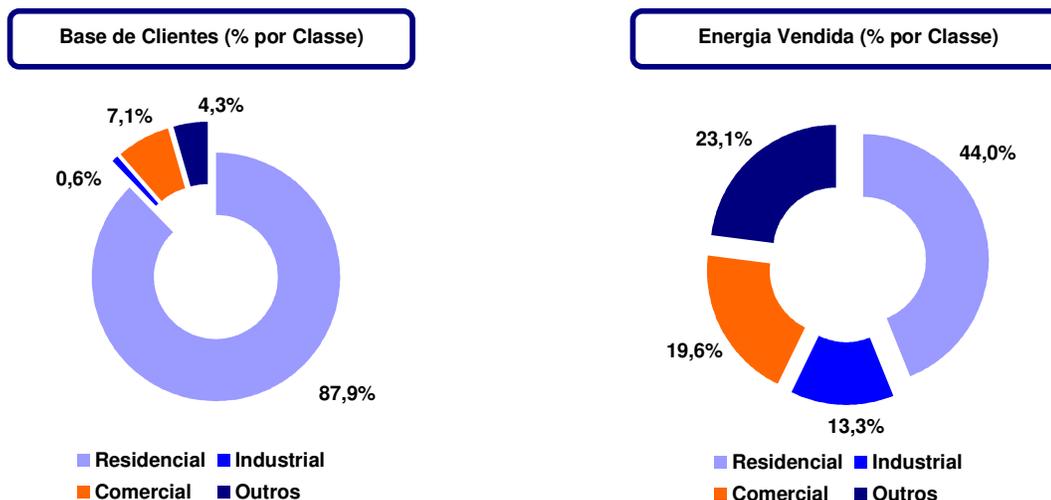
| DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)     | 1T07  | 1T08  | Var. %    |
|---|-------|-------|-----------|
| Receita Operacional Líquida (ROL)       | 195,1 | 231,6 | 18,7%     |
| EBITDA                                  | 79,0  | 91,1  | 15,3%     |
| EBITDA (últ. 12 meses)                  | 355,3 | 400,1 | 12,6%     |
| Margem EBITDA (%RL)                     | 40,5% | 39,3% | -1,1 p.p. |
| Resultado Operacional                   | 66,1  | 72,2  | 9,2%      |
| Margem Operacional (%RL)                | 33,9% | 31,2% | -2,7 p.p. |
| Lucro Líquido                           | 39,0  | 45,3  | 16,1%     |
| Margem Líquida (%RL)                    | 20,0% | 19,5% | -0,4 p.p. |
| Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)          | 31,5  | 38,8  | 23,0%     |
| Investimentos Diretos PLPT              | 35,4  | 31,3  | -11,7%    |
| Dívida Líquida                          | 366,2 | 501,8 | 37,0%     |
| Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses) | 1,0   | 1,3   | 21,7%     |

| DADOS OPERACIONAIS                | 1T07      | 1T08      | Var. % |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------|
| Energia Vendida (MWh sem próprio) | 725.100   | 774.446   | 6,8%   |
| Nº de Consumidores                | 1.373.183 | 1.469.388 | 7,0%   |
| Nº de Colaboradores               | 1.156     | 1.207     | 4,4%   |

**MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO**

**Venda de Energia Elétrica**



No 1T08, a energia vendida pela CEMAR foi 6,8% superior à registrada no mesmo período do ano anterior, atingindo 774,0 GWh (excluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA). As classes residencial e industrial continuam apresentando os maiores crescimentos na demanda na área de concessão. O aumento de 9,8% no consumo de energia elétrica da classe residencial, no 1T08, é devido principalmente ao crescimento de 9,0% no número de consumidores residenciais. No 1T08, a classe industrial demandou 103,8 GWh, montante 9,2% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Destaca-se que o crescimento foi obtido, apesar da maior intensidade das chuvas, que se elevaram em 32,3%, saindo de 640,5mm no 1T07 para 847,5mm no 1T08.

Permanecemos com a expectativa de taxas anuais de crescimento no intervalo entre 7,0% e 9,0% nos volumes de energia faturada para os anos de 2008 e 2009. A partir de 2010, esperamos que estas taxas de crescimento se estabilizem em torno de 5,0% ao ano.

| CLASSE DE CONSUMO (MWh) | 1T07           | 1T08           | Var. %      |
|-------------------------|----------------|----------------|-------------|
| Residencial             | 310.250        | 340.719        | 9,8%        |
| Industrial              | 95.104         | 103.829        | 9,2%        |
| Comercial               | 144.146        | 150.529        | 4,4%        |
| Outros                  | 175.600        | 178.986        | 1,9%        |
| <b>TOTAL</b>            | <b>725.100</b> | <b>774.063</b> | <b>6,8%</b> |

| GW                 | 1T07      | 1T08      | Var. % |
|--------------------|-----------|-----------|--------|
| Carga Brasil (*)   | 108.868   | 112.438   | 3,3%   |
| Carga Nordeste (*) | 15.648    | 16.293    | 4,1%   |
| Carga CEMAR (**)   | 1.051.623 | 1.083.895 | 3,1%   |

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional

(\*\*) Não inclui geração própria

Fonte: ONS e CEMAR

**Balanço Energético**

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR, incluindo a geração própria, alcançou 1.084 GWh no 1T08. O fornecimento aos consumidores, incluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA, atingiu 775 GWh.

| Bal. Energético (MWh) | 1T07      | 1T08      | Var. % |
|-----------------------|-----------|-----------|--------|
| Energia Requerida (*) | 1.051.109 | 1.083.792 | 3,1%   |
| Energia Vendida (**)  | 726.269   | 775.355   | 6,8%   |
| Perdas                | 324.840   | 308.437   | -5,0%  |

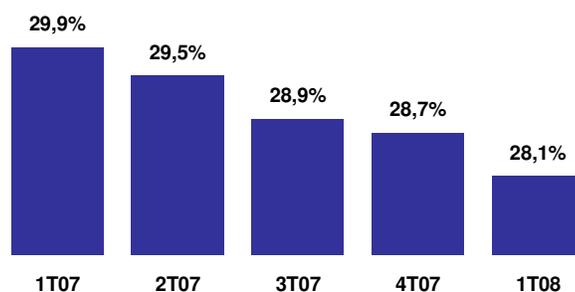
(\*) Inclui geração própria

(\*\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

### Perdas na Distribuição de Energia

As perdas de energia elétrica acumuladas no 1T08, excluindo as perdas da rede básica, foram de 308 GWh, representando uma redução de 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Essa boa evolução pode ser atribuída à continuidade das ações iniciadas em 2006 e das novas ações implementadas ao longo de 2007 e no 1T08, tais como: i) utilização de computadores de mão (*palmtops*) com softwares específicos em 100% das medições; ii) criação de uma central de inteligência para o direcionamento das atividades de recuperação de energia; iii) intensificação das regularizações de consumo; iv) modernização e ampliação do parque de medição através da adoção de medidores eletrônicos; v) implantação da telemedição em quase 100% dos clientes de alta tensão, que se encontram em áreas com cobertura de telefonia móvel GSM; e vi) parceria com o Poder Judiciário do Maranhão para as ações de fiscalização e autuações do furto de energia.

Perdas de Energia (Acum. nos últ. 12 meses)



### Receita Bruta Média por MWh

No 1T08, foi registrada uma receita bruta média de R\$401,7/MWh, que representa uma elevação de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

| RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*) | 1T07         | 1T08         | Var. %      |
|-----------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Residencial                       | 367,4        | 382,2        | 4,1%        |
| Industrial                        | 314,4        | 337,5        | 7,3%        |
| Comercial                         | 429,6        | 443,5        | 3,2%        |
| Outros                            | 402,9        | 440,1        | 9,2%        |
| <b>Total</b>                      | <b>381,4</b> | <b>401,7</b> | <b>5,3%</b> |

(\*) Incluindo ICMS/PIS/COFINS

### Custo Médio por MWh

No 1T08, o Custo Médio de Aquisição de Energia (excluindo custos de transporte e líquido de PIS/COFINS) foi de R\$71,8 por MWh, representando um crescimento de 7,1% em relação ao 1T07, cujo valor foi de R\$67,0 por MWh.

| CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA | 1T07        | 1T08        | Var. %      |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Energia Comprada* (R\$MM)           | 70,1        | 76,0        | 8,5%        |
| MWh Contratado                      | 1.044.903   | 1.058.300   | 1,3%        |
| <b>R\$/MWh</b>                      | <b>67,0</b> | <b>71,8</b> | <b>7,1%</b> |

\* Líquida de PIS/COFINS

### Energia Contratada

Em 31/03/2008, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2008 a 2016 apresentava a seguinte distribuição:

| CONTRATOS (MWh)    | 2008             | 2009             | 2010             | 2011             | 2012             | 2013             | 2014             | 2015             | 2016             |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>TOTAL - MWh</b> | <b>4.856.675</b> | <b>5.232.813</b> | <b>5.662.464</b> | <b>5.825.055</b> | <b>6.279.425</b> | <b>3.344.655</b> | <b>2.350.614</b> | <b>2.029.536</b> | <b>1.816.747</b> |

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Receita Operacional

No 1T08, a Receita Bruta da Venda de Energia cresceu 11,7%, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

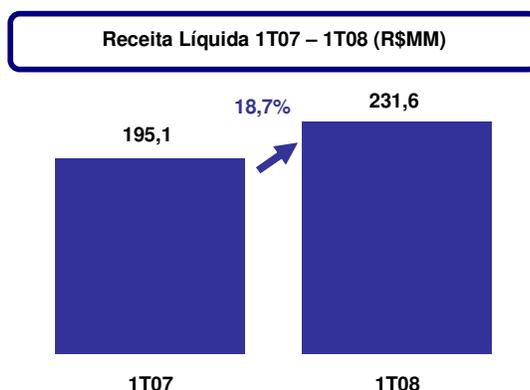
| Análise da Receita (R\$Mil)       | 1T07      | 1T08      | Var. % | Var. Abs. |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------|-----------|
| Volume (MWh)*                     | 725.100   | 774.446   | 6,8%   | 49.345    |
| No. de Consumidores**             | 1.372.994 | 1.469.251 | 7,0%   | 96.257    |
| KWh por Consumidor                | 528,1     | 527,1     | -0,2%  | -1        |
| Receita Média (R\$) por MWh       | 376       | 393       | 4,6%   | 17        |
| Receita Bruta de Venda de Energia | 272.552   | 304.444   | 11,7%  | 31.892    |
| Outras Receitas                   | 3.650     | 4.296     | 17,7%  | 647       |
| Ativos Regulatórios               | 97        | 98        | N/A    | 2         |
| Deduções da Receita Op. Bruta     | (81.430)  | (79.525)  | -2,3%  | 1.904     |
| Receita Operacional Líquida       | 195.129   | 231.556   | 18,7%  | 36.427    |

\* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

\*\* Exclui Consumo Próprio

### Receita Líquida

A Receita Líquida no 1T08 foi de R\$231,6 milhões, 18,7% superior a obtida no mesmo período do ano anterior. Este crescimento decorre principalmente dos seguintes fatores: a) impacto positivo do reajuste tarifário ocorrido no mês de agosto de 2007; b) crescimento do volume de energia vendida de 6,8%, ocorrida entre o 1T07 e o 1T08; e c) forte atuação da área de recuperação de energia, com ênfase no combate às fraudes e ao processo de regularização das ligações.



### Custos e Despesas Operacionais

No 1T08, os custos e as despesas operacionais (custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis excluindo a depreciação e a amortização) foram de R\$137,4 milhões, representando 59,3% da receita líquida, o que significou uma leve redução de 0,2 p.p. quando comparado aos 59,5% da receita líquida obtidos no 1T07.

### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

Os custos e as despesas operacionais gerenciáveis da Companhia, representadas pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros - PMSO (excluindo provisões para PDD – provisão para devedores duvidosos e contingências), foram de R\$35,8 milhões no 1T08, representando um aumento de 21,0%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em relação à receita líquida, estes resultados representaram um aumento de 0,3 p.p na comparação com o 1T07.

As despesas com pessoal apresentaram uma redução de 6,8% no comparativo entre o 1T08 e o 1T07, passando de R\$11,5 milhões no 1T07 para R\$10,8 milhões no 1T08, devido principalmente, as despesas menores com os pagamentos de multas (FGTS/Aviso Prévio) e Rescisões, como reflexo do menor número de desligamentos ocorridos no 1T08, comparativamente ao 1T07.

Nas despesas com materiais, observamos em termos absolutos um crescimento de R\$0,4 milhão entre o 1T07 e o 1T08. Este aumento decorre dos maiores gastos com materiais de manutenção, relacionados aos reforços das equipes de campo nos trabalhos de manutenção da rede da Companhia.

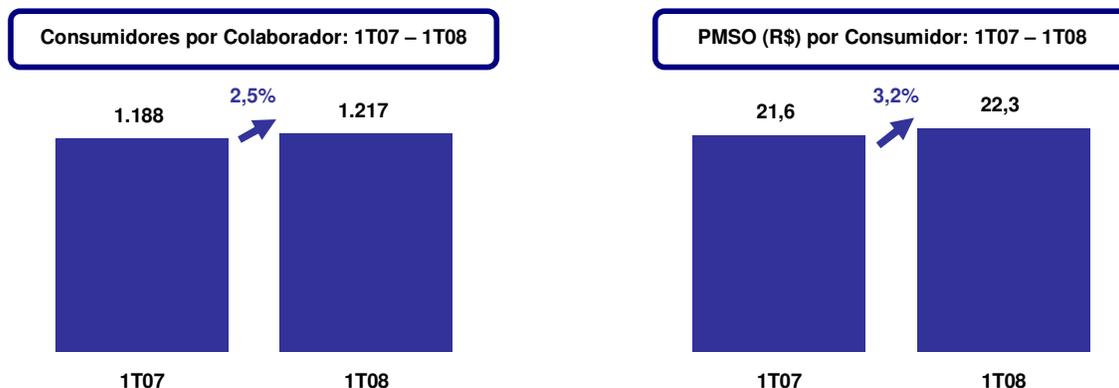
Os gastos com serviços de terceiros no 1T08 foram de R\$20,6 milhões, representando uma elevação de 30,1% em relação aos R\$15,8 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Este aumento absoluto de R\$4,8 milhões deveu-se

principalmente: i) aos esforços na manutenção da qualidade do serviço de fornecimento de energia, que ocasionou um aumento de R\$1,1 milhão com as equipes terceirizadas de eletricitas, sobretudo para o plantão de emergência; ii) aos custos com os serviços da central de atendimento aos clientes, que cresceram R\$0,9 milhão; iii) aos custos com serviços de combate à perda de energia, que cresceram R\$0,6 milhão, devido ao aumento das equipes; iv) gastos de R\$0,2 milhão, com aumento nas negativas de clientes no SPC/SERASA, visando combater a inadimplência; v) despesas com as licenças de software que cresceram R\$0,4 milhão; e, vi) demais serviços administrativos (telecomunicações, logística, etc) que cresceram R\$0,8 milhão.

| R\$ MM  | 1T07         | 1T08         | Var.%            |
|---|--------------|--------------|------------------|
| Pessoal   | 11,5         | 10,8         | -6,8%            |
| Material  | 1,6          | 2,0          | 26,4%            |
| Serviço de Terceiros                            | 15,8         | 20,6         | 30,1%            |
| Outros  | 0,7          | 2,5          | 281,0%           |
| <b>PMSO</b>                                     | <b>29,6</b>  | <b>35,8</b>  | <b>21,0%</b>     |
| <i>% Receita Líquida</i>                        | <i>15,2%</i> | <i>15,5%</i> | <i>0,3 p.p.</i>  |
| Provisões                                       | 9,9          | 12,1         | 21,9%            |
| PDD e Perdas                                    | 7,6          | 10,3         | 35,6%            |
| PDD e Perdas (% Rec. Oper. Bruta)               | 2,8%         | 3,3%         | 0,5 p.p.         |
| Provisões para Contingências e Outras Provisões | 2,3          | 1,8          | -23,2%           |
| <b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>           | <b>39,5</b>  | <b>47,9</b>  | <b>21,3%</b>     |
| <i>% Receita Líquida</i>                        | <i>20,3%</i> | <i>20,7%</i> | <i>-0,4 p.p.</i> |
| Energia Comprada e Transporte                   | 63,3         | 77,1         | 21,8%            |
| Encargos de Serviço do Sistema                  | 13,0         | 14,9         | 15,0%            |
| Amortização CVA                                 | -0,5         | 0,3          | -157,9%          |
| Outros Custos                                   | 0,9          | 0,3          | -63,8%           |
| <b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>       | <b>76,6</b>  | <b>92,6</b>  | <b>20,8%</b>     |
| <i>% Receita Líquida</i>                        | <i>39,3%</i> | <i>40,0%</i> | <i>0,7 p.p.</i>  |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>116,2</b> | <b>140,5</b> | <b>20,9%</b>     |

A PDD e as Perdas atingiram R\$10,3 milhões no 1T08, o que significou um aumento de 35,6% em relação ao montante de R\$7,6 milhões reportados no 1T07. A nossa expectativa é que a PDD e as Perdas se estabilizem entre 2,5% a 3,5% da ROB.

Continuamos a obter ganhos marginais de produtividade, quando observamos a relação de “Consumidores por Colaborador”, que no 1T08 aumentou 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito à efetividade dos gastos gerenciais medido pelo índice “PMSO por Consumidor”, tivemos um crescimento de 3,2%, quando comparamos o 1T07 com o 1T08. No entanto, na relação “EBITDA por Consumidor”, podemos verificar uma variação positiva de 8,3% entre os trimestres.



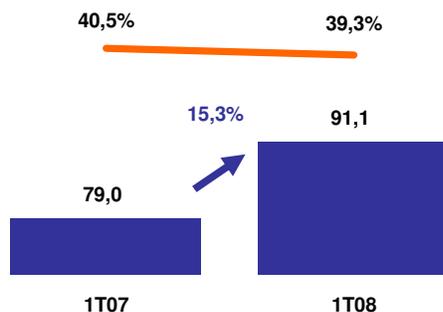
#### Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

A Companhia registrou um total de R\$92,6 milhões no 1T08 com os custos e as despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 20,8% em relação ao 1T07, cujo total foi de R\$76,6 milhões. Como percentual da receita líquida, observamos uma pequena elevação de 0,7 p.p. no 1T08, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

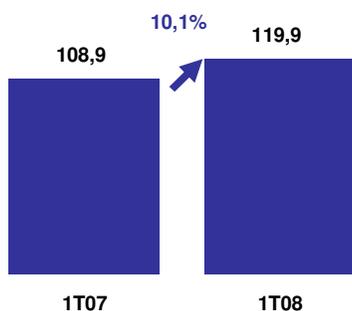
#### EBITDA

No 1T08, o EBITDA atingiu R\$91,1 milhões, sendo 15,3% superior aos R\$79,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA (% da Receita Líquida) da Companhia permanece entre as mais elevadas do setor, atingindo 39,3% no 1T08.

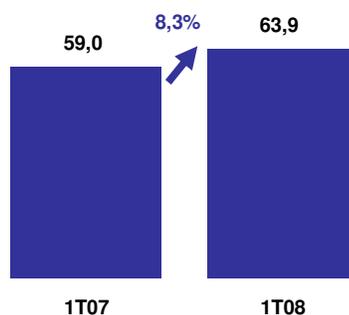
EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: 1T07 – 1T08



EBITDA (R\$) por MWh: 1T07 – 1T08



EBITDA (R\$) por Consumidor: 1T07 – 1T08



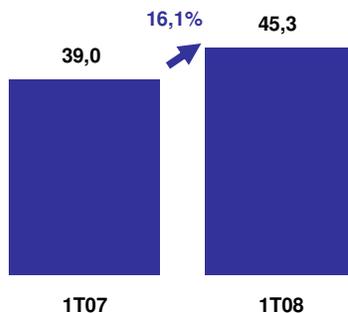
**Resultado Financeiro**

No 1T08, a Companhia apurou uma despesa financeira líquida de R\$3,2 milhões, representando uma redução de R\$4,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrou uma despesa financeira líquida de R\$8,0 milhões. Esta redução deveu-se: i) aos menores juros e variações monetárias no montante de R\$3,2 milhões; ii) a melhora no custo médio da dívida a partir do 2º trimestre de 2007, após a 3ª emissão de Debêntures; e iii) ao incremento das receitas com aplicações financeiras no montante de R\$2,0 milhões, devido a uma elevação do saldo médio das disponibilidades.

**Lucro Líquido**

No 1T08, alcançamos um lucro líquido de R\$45,3 milhões, representando uma expressiva elevação de 16,1% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior. O valor no 1T08 resultou em uma margem líquida de 19,5%.

Lucro Líquido (R\$MM): 1T07 – 1T08



## ENDIVIDAMENTO

No 1T08, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$932,3 milhões, o que representou um aumento de R\$148,0 milhões em relação ao montante registrado no 4T07. Esse aumento é justificado, principalmente, pela captação no montante de R\$135,1 milhões (US\$80 milhões) da linha de financiamento obtida junto ao IFC (*International Finance Corporation*).

A captação da CEMAR junto ao IFC tem um prazo total de 8 anos, com 2 anos de carência. Esta captação representou a primeira operação de crédito do IFC atrelada ao Real para o setor elétrico no Brasil, e o primeiro empréstimo em moeda local para uma empresa não pertencente ao setor financeiro do país. O custo da operação foi fixado a 102,99% do CDI.

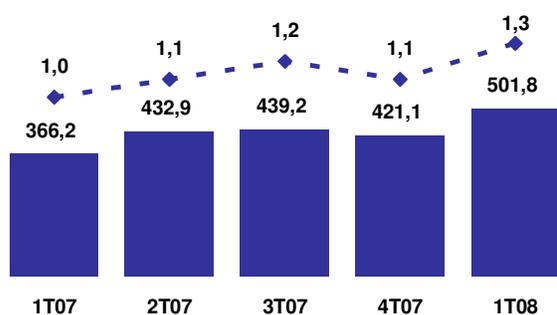
### Situação da Dívida Bruta

| Vencimento         | R\$ Mil        | % do Total    | Indexador                | Custo Médio (a.a.) | Prazo Final Médio (mês/ano) | Prazo Médio (em anos) | Part. (%)     |
|--------------------|----------------|---------------|--------------------------|--------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------|
| <b>Curto Prazo</b> | <b>64.881</b>  | <b>7,0%</b>   | <b>Libor</b>             | <b>5,7%</b>        | <b>jan-19</b>               | <b>10,8</b>           | <b>0,5%</b>   |
| <b>Longo Prazo</b> | <b>867.398</b> | <b>93,0%</b>  | <b>IGP-M</b>             | <b>13,1%</b>       | <b>dez-23</b>               | <b>15,0</b>           | <b>14,7%</b>  |
| 2009               | 61.409         | 6,6%          | <b>TJLP</b>              | <b>11,1%</b>       | <b>mar-12</b>               | <b>4,0</b>            | <b>3,2%</b>   |
| 2010               | 67.631         | 7,3%          | <b>Pré Fixado (R\$)</b>  | <b>9,5%</b>        | <b>fev-17</b>               | <b>8,5</b>            | <b>15,5%</b>  |
| 2011               | 122.513        | 13,1%         | <b>RGR</b>               | <b>6,3%</b>        | <b>nov-16</b>               | <b>8,4</b>            | <b>10,1%</b>  |
| 2012               | 118.891        | 12,8%         | <b>Pré Fixado (US\$)</b> | <b>6,7%</b>        | <b>set-20</b>               | <b>12,4</b>           | <b>0,7%</b>   |
| Após 2012          | 496.954        | 53,3%         | <b>FINEL*</b>            | <b>11,6%</b>       | <b>dez-15</b>               | <b>7,0</b>            | <b>6,3%</b>   |
| <b>TOTAL</b>       | <b>932.278</b> | <b>100,0%</b> | <b>CDI</b>               | <b>11,9%</b>       | <b>mar-14</b>               | <b>6,1</b>            | <b>46,6%</b>  |
|                    |                |               | <b>SELIC</b>             | <b>11,2%</b>       | <b>fev-09</b>               | <b>1,0</b>            | <b>2,4%</b>   |
|                    |                |               | <b>TOTAL</b>             | <b>10,7%</b>       |                             | <b>8,0</b>            | <b>100,0%</b> |

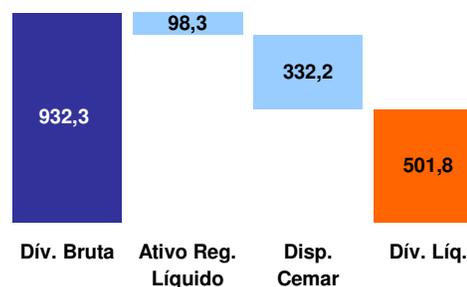
(\*) Índice que representa 20% do IGP-M

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$501,8 milhões no 1T08, representando um aumento de R\$135,6 milhões quando comparada ao valor do 1T07, alcançando um múltiplo em relação ao EBITDA de 1,3x.

### Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)



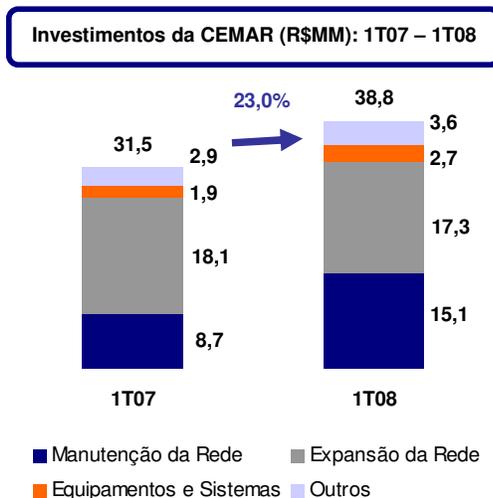
### Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



## INVESTIMENTOS

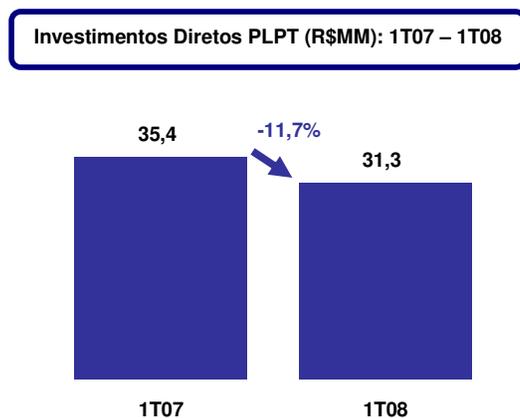
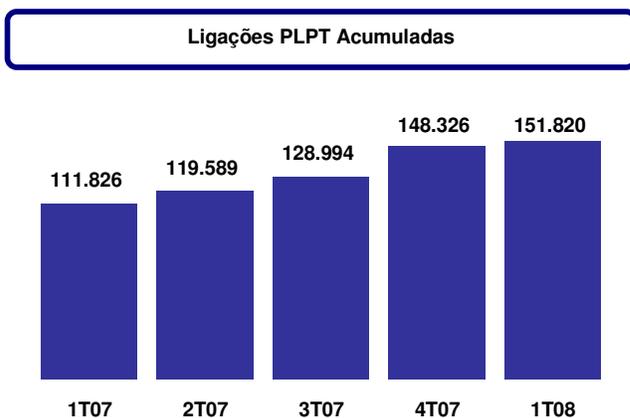
### Investimentos da CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$38,8 milhões no 1T08, representando um aumento de 23,0% em relação ao 1T07 (R\$31,5 milhões).



### Investimentos no Programa Luz Para Todos (PLPT)

Ao final do 1T08, foi alcançada a marca de 151.820 consumidores ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 760 mil habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em 198 dos 217 municípios maranhenses (91%), contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 1T08, o investimento direto no PLPT, que incluem gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$31,3 milhões, 11,7% inferior se comparado ao mesmo período do ano anterior.



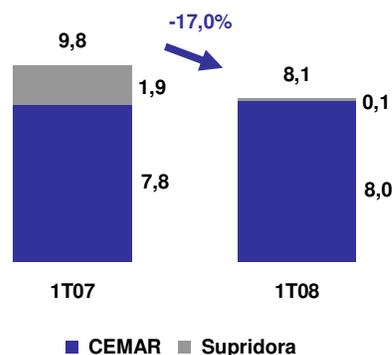
## QUALIDADE DO SERVIÇO

### DEC e FEC

O nível de qualidade e eficiência do sistema de distribuição da CEMAR é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por período).

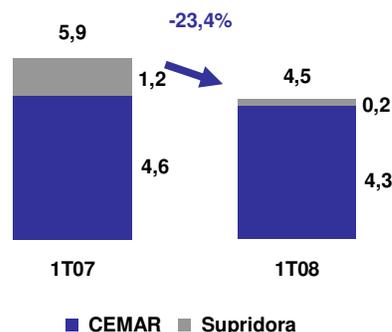
No 1T08, o DEC foi de 8,1 horas, que comparado as 9,8 horas do 1T07, representou uma redução neste indicador de 17,0%.

DEC CEMAR e Supridora (horas): 1T07 –1T08



No índice do FEC do 1T08 (4,5 vezes), tivemos uma redução de 23,4%, representando uma melhoria expressiva deste indicador de qualidade quando comparado ao 1T07, que foi de 5,9 vezes.

FEC CEMAR e Supridora (vezes): 1T07 –1T08



A contínua tendência de melhoria observada nos índices de DEC e FEC estão associadas à estratégia da Companhia em articular um forte programa de investimentos preventivos na sua rede de distribuição, bem como na maior eficiência possível da utilização dos recursos de manutenção.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Dividendos

No dia 17 de abril de 2008, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária, onde foi aprovada a distribuição de R\$172,5 milhões em dividendos referentes ao exercício de 2007 a serem pagos em 05/05/2008. Esse montante corresponde a uma proposta de distribuição de 100% do Lucro Líquido do Exercício, após: i) o ajuste de exercícios anteriores (R\$2,6 milhões) e da ii) dedução da reserva legal (R\$5,0 milhões).

### Grupamento de Ações

A CEMAR irá realizar o grupamento de suas ações, ainda no primeiro semestre de 2008. O grupamento não implicará em alteração do capital social da Companhia, e tem como finalidade padronizar os parâmetros de negociação adotados pela Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA"), face a necessidade de ajuste do valor unitário de cotação das ações a um patamar mais adequado do ponto de vista do mercado.

As ações da Companhia serão agrupadas na proporção de 100.000 (cem mil) ações para cada 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de forma que as 16.103.659.467.017 ações ordinárias, 123.923.178.175 ações preferenciais da Classe A, sem direito a voto, e 162.572.922.331 ações preferenciais da Classe B, sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia serão transformadas em 161.036.594 ações ordinárias, 1.239.231 ações preferenciais da Classe A, sem direito a voto, e 1.625.729 ações preferenciais da Classe B, sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal, ressalvando eventual ajuste em função do tratamento a ser conferido às frações de ações.

As novas ações originadas do grupamento conferirão aos seus titulares direitos idênticos aos atualmente garantidos pelo Estatuto Social da Companhia às ações das respectivas espécies e classes.

### **SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE**

---

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

**CONTATO:**

**Leonardo Dias**

Diretor de Relações com Investidores

Telefone: +0 XX (98) 3217-2102

**Victor Pedroso Nogueira**

Analista de Relações com Investidores

Telefone: + 0 XX (98) 3217-2198

E-mail: [victor.nogueira@ceamar-ma.com.br](mailto:victor.nogueira@ceamar-ma.com.br)

Website: [www.ceamar-ma.com.br](http://www.ceamar-ma.com.br)

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

| Demonstração do Resultado (Em R\$ mil)               | 1T07            | 1T08            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                           | <b>276.559</b>  | <b>311.082</b>  |
| Fornecimento de Energia Elétrica                     | 272.399         | 305.151         |
| Suprimento de Energia Elétrica                       | 510             | 1.587           |
| Encargo de Capacidade Emergencial                    | 0               | 48              |
| Outras Receitas                                      | 3.650           | 4.296           |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>               | <b>(81.430)</b> | <b>(79.525)</b> |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                   | <b>195.129</b>  | <b>231.556</b>  |
| <b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>          | <b>(76.238)</b> | <b>(91.948)</b> |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda               | (63.287)        | (77.055)        |
| Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição | (12.951)        | (14.893)        |
| <b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>                     | <b>(39.936)</b> | <b>(48.556)</b> |
| Pessoal  | (11.549)        | (10.764)        |
| Material   | (1.586)         | (2.004)         |
| Serviço de Terceiros                                 | (15.809)        | (20.566)        |
| Provisões  | (9.944)         | (12.123)        |
| Outros   | (1.048)         | (3.099)         |
| <b>EBITDA</b>  | <b>78.955</b>   | <b>91.054</b>   |
| Depreciação e Amortização                            | (12.818)        | (18.816)        |
| <b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>                          | <b>66.137</b>   | <b>72.238</b>   |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                          | <b>(8.045)</b>  | <b>(3.212)</b>  |
| Receitas Financeiras                                 | 11.876          | 19.741          |
| Despesas Financeiras                                 | (19.921)        | (22.953)        |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                         | <b>58.092</b>   | <b>69.026</b>   |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                     | <b>712</b>      | <b>(351)</b>    |
| Receita não Operacional                              | 4.195           | 49              |
| Despesa não Operacional                              | (3.483)         | (400)           |
| <b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>           | <b>58.804</b>   | <b>68.675</b>   |
| Contribuição Social                                  | (4.170)         | (2.751)         |
| Imposto de Renda                                     | (6.570)         | (9.762)         |
| Impostos Diferidos                                   | (9.085)         | (10.893)        |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>                        | <b>38.979</b>   | <b>45.267</b>   |

**ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL**

| <b>ATIVO (R\$ Mil)</b>                            | <b>1T07</b>      | <b>1T08</b>      |
|---|------------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                 | <b>704.284</b>   | <b>745.074</b>   |
| Disponibilidades e aplicações financeiras         | 434.830          | 332.193          |
| Consumidores e Revendedores                       | 195.758          | 267.634          |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (29.134)         | (27.003)         |
| Estoques  | 5.462            | 3.141            |
| Impostos a Recuperar                              | 28.538           | 57.271           |
| Baixa Renda                                       | 10.846           | 12.828           |
| Ativos Regulatórios                               | 23.800           | 78.805           |
| Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL              | 17.667           | 13.098           |
| Outros Créditos a Receber                         | 16.517           | 7.107            |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                   | <b>350.299</b>   | <b>334.201</b>   |
| Consumidores e Revendedores                       | 19.015           | 21.603           |
| Impostos a Recuperar                              | 38.326           | 66.581           |
| Ativos Regulatórios                               | 84.239           | 31.775           |
| Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL              | 203.246          | 212.529          |
| Outros Créditos a Receber                         | 5.473            | 1.713            |
| <b>PERMANENTE</b>                                 | <b>781.347</b>   | <b>941.778</b>   |
| Investimentos                                     | 221              | 221              |
| Imobilizado                                       | 1.134.575        | 1.453.085        |
| (-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço  | (353.449)        | (511.528)        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                             | <b>1.835.930</b> | <b>2.021.053</b> |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)</b>     | <b>1T07</b>      | <b>1T08</b>      |
| <b>CIRCULANTE</b>                                 | <b>435.393</b>   | <b>497.140</b>   |
| Fornecedores                                      | 103.581          | 118.611          |
| Folha de Pagamento, Férias e Encargos             | 525              | 474              |
| Dividendos a pagar                                | 164.900          | 172.591          |
| Tributos e Contribuições Sociais                  | 43.570           | 78.544           |
| Empréstimos e Financiamentos                      | 38.583           | 58.415           |
| Debêntures  | 10.616           | 2.252            |
| Taxa de Iluminação Pública                        | 7.498            | 10.208           |
| Provisão para Contingências                       | 11.899           | 4.606            |
| Passivos Regulatórios                             | 11.481           | 12.251           |
| Eficientização                                    | 19.973           | 17.988           |
| Outros  | 22.767           | 21.200           |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                     | <b>902.610</b>   | <b>963.859</b>   |
| Tributos e Contribuições Sociais                  | 17.455           | 63.973           |
| Debêntures  | 276.832          | 267.300          |
| Empréstimos e Financiamentos                      | 569.807          | 600.098          |
| Provisão para Contingências                       | 38.516           | 32.488           |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                         | <b>497.927</b>   | <b>560.054</b>   |
| Capital Social                                    | 157.727          | 157.727          |
| Reservas de Lucro                                 | 301.221          | 357.060          |
| Lucro/Prejuízo acumulados                         | 38.979           | 45.267           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>      | <b>1.835.930</b> | <b>2.021.053</b> |

**ANEXO 3 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

| EMPRESTIMOS E<br>FINANCIAMENTOS (R\$ Mil) | 4T07              |                    |                |                | 1T08              |                    |                |                |
|---|-------------------|--------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------------|----------------|----------------|
|   | C. P.<br>Encargos | C. P.<br>Principal | L. P.          | Total          | C. P.<br>Encargos | C. P.<br>Principal | L. P.          | Total          |
| <b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>                  | <b>213</b>        | <b>508</b>         | <b>10.225</b>  | <b>10.946</b>  | <b>484</b>        | <b>229</b>         | <b>10.253</b>  | <b>10.966</b>  |
| Tesouro Nacional                          | 213               | 508                | 10.225         | 10.946         | 484               | 229                | 10.253         | 10.966         |
| <b>MOEDA LOCAL</b>                        | <b>6.545</b>      | <b>23.772</b>      | <b>466.053</b> | <b>496.370</b> | <b>3.728</b>      | <b>58.187</b>      | <b>589.845</b> | <b>651.760</b> |
| Eletrobrás                                | 4.817             | 10.595             | 278.278        | 293.690        | 746               | 37.696             | 274.076        | 312.518        |
| Instituições Financeiras                  | 1.728             | 9.107              | 163.804        | 174.639        | 2.982             | 16.240             | 291.898        | 311.120        |
| Dívida com Fundo de Pensão                |                   | 4.070              | 23.971         | 28.041         |                   | 4.251              | 23.871         | 28.122         |
| <b>SUB TOTAL</b>                          | <b>6.758</b>      | <b>24.280</b>      | <b>476.278</b> | <b>507.316</b> | <b>4.212</b>      | <b>58.416</b>      | <b>600.098</b> | <b>662.726</b> |
| Debêntures                                |                   | 9.637              | 267.300        | 276.937        |                   | 2.252              | 267.300        | 269.552        |
| <b>TOTAL DA DÍVIDA</b>                    | <b>6.758</b>      | <b>33.917</b>      | <b>743.578</b> | <b>784.253</b> | <b>4.212</b>      | <b>60.668</b>      | <b>867.398</b> | <b>932.278</b> |

**ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

| FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)                       | 1T07            | 2T07             | 3T07            | 4T07             | 1T08            |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| <b>FC das Atividades Operacionais</b>         |                 |                  |                 |                  |                 |
| Lucro Líquido                                 | 38.979          | 47.655           | 51.686          | 41.756           | 45.267          |
| (+) Despesas Não Caixa                        | 35.978          | 56.977           | 38.958          | 33.741           | 37.017          |
| Variações Ativas                              | (14.052)        | (82.805)         | (48.192)        | (58.162)         | (24.216)        |
| Variações Passivas                            | (58.234)        | 44.747           | 42.937          | 66.971           | (65.870)        |
| <b>(=) FC das Atividades Operacionais</b>     | <b>2.671</b>    | <b>66.574</b>    | <b>85.389</b>   | <b>84.305</b>    | <b>(7.802)</b>  |
| <b>FC das Atividades de Investimento</b>      |                 |                  |                 |                  |                 |
| Atividades de Investimento Próprias           | (31.778)        | (37.634)         | (53.739)        | (72.557)         | (35.161)        |
| Investimentos                                 | (31.543)        | (45.039)         | (48.382)        | (74.018)         | (33.682)        |
| Almoxarifado de Investimento Próprio          | (2.844)         | 10.014           | (5.795)         | (25)             | (1.501)         |
| Outras Variações do Imobilizado Próprio       | 2.609           | (2.609)          | 438             | 1.486            | 22              |
| Atividades de Investimento PLPT               | (34.957)        | (47.829)         | (41.129)        | (69.549)         | (35.435)        |
| <b>(=) FC das Atividades de Investimento</b>  | <b>(66.735)</b> | <b>(85.463)</b>  | <b>(94.868)</b> | <b>(142.106)</b> | <b>(70.596)</b> |
| <b>FC das Atividades de Financiamento</b>     |                 |                  |                 |                  |                 |
| Atividades de Financiamento Próprias          | 302.468         | (373.445)        | 32.542          | 85.898           | 137.840         |
| Empréstimo e Financiamento                    | 298.299         | (211.490)        | 26.889          | 53.326           | 128.078         |
| Dividendos Pagos                              | -               | (164.773)        | (0)             | (0)              | -               |
| Aumento do Capital (Reserva de Capital)       | 4.169           | 2.819            | 5.653           | 32.572           | 9.762           |
| Atividades de Financiamento PLPT              | (3.017)         | 129.361          | 3.492           | 49.530           | (3.286)         |
| <b>(=) FC das Atividades de Financiamento</b> | <b>299.451</b>  | <b>(244.084)</b> | <b>36.034</b>   | <b>135.428</b>   | <b>134.554</b>  |
| <b>(=) FC do Período</b>                      | <b>235.387</b>  | <b>(262.973)</b> | <b>26.554</b>   | <b>77.627</b>    | <b>56.155</b>   |
| <b>Caixa Inicial</b>                          | 199.443         | 434.830          | 171.857         | 198.411          | 276.038         |
| <b>Caixa Final</b>                            | 434.830         | 171.857          | 198.411         | 276.038          | 332.193         |